

O Olhar dos Especialistas da SET

NAB 2026: Tecnologia que conecta pessoas

Por Tom Jones Moreira, em Las Vegas



A NAB Show 2026, realizada de 18 a 22 de abril em Las Vegas, destacou avanços em IA promovendo, automação de workflows e claro TV 3.0. A SET promoveu a edição 33 do SET:30 com painéis sobre radiodifusão e tecnologia, oferecendo cobertura exclusiva para profissionais brasileiros, fazendo seu já tradicional café da manhã!

Com abertura do presidente Paulo Henrique Castro e do ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, focando em DTV+, IA na produção audiovisual e workflows inteligentes, tivemos entre os participantes: Globo, Bandeirantes, Record, SBT, AWS, Dolby, SES, Showcase e muitos outros.

Inovações em Broadcast e Live Production

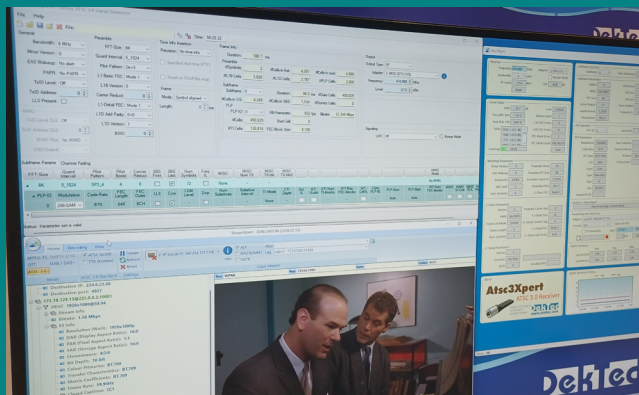
Este ano a NAB inaugurou o *TV & Radio Headquarters*, que contou com mais de 100 expositores dedicados a rádio e TV, incluindo tours por estandes da Ateme, GatesAir e Rohde & Schwarz.

Representantes do Ministério das Comunicações e EBC promoveram as inovações da nossa DTV+, integrando serviços digitais governamentais, dessa forma a ABERT e a ABRATEL participaram ativamente, com estande inaugurado em parceria com APEX-Brasil e visitas ministeriais discutindo *Dynamic Ad Insertion* (DAI), onde representantes da Atlantis demonstraram uma solução denominada: "Plataforma comum", nas palavras do co-fundador

Josemar Cruz: "Ela (a plataforma) funcionará como um repositório de aplicações para a TV 3.0 nas TVs Públicas, seja para interatividade, vídeo *on demand*, ou navegação pelos canais com programação ao vivo, entre outras possibilidades".

Eu vejo isso com ótimos olhos, pois dessa forma vemos que a articulação entre governo, emissoras e fornecedores de tecnologia dentro da NAB nos dá um aceno de que temos um amadurecimento da estratégia brasileira para o DTV+.

Se existe um esforço para mostrar isso lá fora, é porque muito mais será feito para mostrar aqui dentro no Brasil.



Esq: Solução de Canais na Nuvem UPLYNK / Dir: Lançamento DekTec TV3.0 Modulador MIMO / Fotos: Tom Jones Moreira

Tendências gerais em IA e mídia

A IA dominou debates sobre automação, personalização de conteúdo, podcasts, vídeo e monetização, com sessões como “*The AI Audio Revolution*” e “*Hot Digital Trends*”, que lotaram os auditórios, abordando desde a geração automatizada de podcasts e vídeos até modelos de monetização baseados em personalização.

E não podemos esquecer do tema emergente que surgiu por lá chamado de: rádio visual (experiência que combina áudio e elementos visuais sincronizados para plataformas digitais). Claro que a IA aparece como habilitadora transversal de todos esses movimentos, com foco crescente em automação de produção e distribuição segmentada.

Vejam que essa convergência entre rádio, vídeo e dados (mediada por inteligência artificial) aponta para um modelo de mídia em que a distinção entre meios deixa de fazer sentido operacional para os profissionais de broadcast.

Acenando mais uma vez para a necessidade de atualização profissional de seus colaboradores.

Olhando para tudo isso (baseado também nas discussões e apresentações que vi). Fica evidente o quanto estamos vivendo uma virada real no nosso setor.



NAB reuniu mais de 58 mil profissionais de mídia em Las Vegas / Foto: NAB

A inteligência artificial já não é mais promessa

Ela está ali, nos bastidores e nas decisões, sendo testada, validada, tensionada. Ainda estamos experimentando, é verdade. Mas agora com um foco muito mais claro: eficiência, escala, redução de custos e, principalmente, velocidade de resposta diante de um mercado que não espera.

As conversas reforçam um ponto inevitável: o desafio da monetização nunca foi tão urgente. E, ao mesmo tempo, nunca tivemos tantas ferramentas para redesenhar esse futuro.

O DTV+ surge nesse contexto não apenas como evolução tecnológica, mas como uma peça estratégica para reposicionar o broadcast em uma arena global cada vez mais dominada pelas *big techs*.

Aqui uma pausa para ver o *Setup* completo apresentado no stand da Enensys com direito a análise das tabelas exclusivas do DTV+. Por falar em análise, a fabricante Dektec, também estava na Feira com lançamentos importantes para quem quer começar a montar seu próprio Laboratório de TV 3.0, com direito até a uma placa com modulação MIMO. E junto com isso, não podemos esquecer que novas

linguagens ganham força (sim temos que ficar de olho no conteúdo em 9:16, e a necessidade de dialogar com múltiplas audiências), junto com o uso de agentes autônomos para acelerar a curadoria que esses novos formatos exigem.

Tudo aponta para um ecossistema mais dinâmico, mais fragmentado... e também mais cheio de possibilidades.



Equipe SET/ Foto: Tom Jones Moreira

Híbridas possibilidades

Possibilidades como as demonstradas no stand da Americana UPLYNK, e seu setup completo de soluções para criar canais na nuvem — tendência para baixar os custos do setor, mas, olhando bem para essas imagens, fica claro que essa história não é só sobre tecnologia.

É sobre pessoas! Sobre quem está ali sentado ouvindo com atenção. Sobre quem sobe ao palco para compartilhar.

É sobre quem constrói, todos os dias, esse setor com consistência, repertório e coragem para mudar.

O que mais marca não são apenas os insights — são os encontros

As conversas que não estavam na agenda. Os olhares de reconhecimento. Os reencontros que carregam a história. Os novos vínculos começam quase sem perceber. Existe algo muito potente quando o profissional e o humano deixam de competir e passam a caminhar juntos.

E talvez seja isso que essas imagens capturam de forma tão silenciosa: Que, no meio de tanta

transformação, seguimos sendo movidos por conexões reais.

No fim, o futuro do *broadcast* (com toda a força do DTV+, da inteligência artificial e dos novos modelos de negócio) não será construído apenas por tecnologia. Ele será construído por pessoas que escolhem, todos os dias, fazer parte de algo maior.



Broadcasters brasileiros se atualizam sobre TV 3.0 no estande da Rohde&Swartz / Foto: Tom Jones Moreira